Classe joalheira agradece à Gazeta

Em correspondência enviada à direção da Gazeta do Povo, a Associação dos Relojoeiros e Joalheiros do Estado do Paraná agradece a publicação de matérias sobre a entidade. Diz a carta, assinada por Jorge Rangel, presidente, que "devido as publicações, a associação tornou-se mais conhecida em todos os meios e externamos nossos agradecimentos pela disposição impar que recebemos deste excelente jornal". As matérias abordaram feitos e problemas da entidade, com entrevistas do seu presidente, Jorge Rangel e também do diretor Murilo Reffo.

INTEGRA

A integra da carta é a seguinte: "Vimos através da presente, externar nossos agradecimentos pela disposição impar que recebemos deste excelente jornal, quando da publicação de matérias referentes a esta associação. Nos reportamos a entrevista com a pessoa de nosso presidente, Jorge Rangel, publicada no domingo, 13 de março, na 31.ª página. Também da matéria da página 19, no domingo, dia 10 de abril, onde foi inserido um cupom para que empresários do ramo tenham maior facilidade para ingresso em nosso quadro social, e entrevista com nosso diretor, Murilo Reffo, na 20.ª página da edição de 11 de abril, segunda-feira. A colaboração, por parte de V.Sas. colocou esta entidade em destaque, não apenas no Paraná, contribuindo excepcionalmente ao progresso que tanto almeja toda a classe do Paraná. Sendo só o que nos apresenta para o momento, queiram aceitar nossos protestos de elevada estima, real apreço e distinta consideração".

FILIZOLA
LANÇA A BALANÇA DA ERA DOS COMPUTADORES
PESA — CALCULA — ETIQUETA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
BALANÇAS FILIZOLA
CTBA — Rua Sto. Antonio, 368. Fone: 223-3976.
P. ALEGRE — Rua Cristovão Colombo, 1.769 Fone: 222-1998.

Com a crise, cresce a procura ao setor de penhores da Caixa

O agravamento da crise econômica provocou um aumento na procura pelo núcleo de penhores da Caixa Econômica Federal, mas a valorização do ouro **nos mercados internacionais** tem incentivado os mutuários a resgatarem as jóias ao término dos contratos. Ivo **Benacchio**, gerente do núcleo, informou que uma média de 100 a 120 pessoas comparece todo dia à agência central da CEF, na praça Carlos Gomes, para saldar seus contratos, ao mesmo tempo em que entre 50 e 60 mutuários preferem deixar as jóias pe**nhoradas por outro período, pagando os juros correspondentes.**

Na verdade, não são desempregados os responsáveis pelo aumento dos mutuários do núcleo de penhores da CEF, porque, conforme explica o gerente, "pobre não tem jóias". Assim, o impacto maior do arrocho salarial (faixas diferenciadas de incidência do **INPC), é maior sobre a classe média, que** está penhorando suas jóias para manter soeu poder aquisitivo, profundamente abalado nos seu últimos anos. Embora poucos admitam, há inclusive quem lance mão dessa saída para pagar a prestação do carro, do apartamento e assim por diante, até que a situação melhore um pouco...

REFLEXOS DA CRISE

No mês de fevereiro, a agência central da Caixa Econômica Federal, na praça Carlos Gomes, fechou 3.500 contratos e, no leilão correspondente, **só ofere**ceu 70 contratos, o que equivale a dizer que um índice muito pequeno de mutuários deixou de resgatar as jóias penhoradas ou renovar seus contratos. Mais ou menos a mesma estatística foi levantada nas agências do Batel e Marechal Deodoro, que juntas obtiveram o mesmo desempenho da primeira, salientou o gerente do núcleo da praça Carlos Gomes.

Atualmente, as agências Carlos Gomes e Marechal Deodoro somente estão aceitando contratos de valor até Cr$ 100 mil cruzeiros, mas o gerente do núcleo de penhores da primeira esclarece que a medida é temporária. Ocorre que como o movimento em ambas era muito grande, elas estão com seus cofres cheios, o que deverá normalizar dentro de dois meses, quando os 16 mil contratos da **agência Carlos** Gomes reduzirem-se para só oito mil. Até lá, os penhores com valores acima de Cr$ 100 mil deverão ser negociados nas agências do Portão, Batel, Cristo Rei e Bacacheri.

JUROS BAIXOS

A Caixa Econômica Federal continua mantendo taxas diferenciadas de juros para o núcleo de penhores, que estão bem abaixo dos sistemas de crédito pessoal. Os contratos com valores até cinco MRVs (Maior Valor de Referência) pagam 2,5 por cento, até 10 MRVs quatro por cento e de 10 MVRs em diante, cinco por cento. Para penhorar jóias na instituição, é necessário que o interessado seja maior de 21 anos, e apresente CPF e Carteira de Identidade.

Os mutuários, aliás, continuam preferindo o penhor ao crédito pessoal. Lúcia, casada, já penhorou cinco vezes uma pulseira de ouro e, ontem, ao fazer nova avaliação, garantia que o sistema é um grande "quebra galho". O vendedor autônomo Antônio concorda com ela: há seis meses ele penhorou um anel de ouro por Cr$ 6 mil e ontem esteve na agência da **praça Carlos Gomes para renovar o contra**to, esperando pagar o mesmo juro: 900 cruzeiros. Já o técnico **assistente** de construção civil, Lauro, casado, 38 anos, foi à **Caixa** com várias jóias para "guardá-las" no cofre da CEF.

Artista plástico gaúcho faz exposição em salão do Sesc

Com o objetivo de destacar as artes plásticas no Sul do país, o Serviço Social do Comércio está promovendo em suas dependências da Rua José Loureiro, mais uma exposição artística, desta vez com a presença do artista plástico gaúcho Mano, que residindo em Florianópolis, há cinco anos, mantém desde 1979 atividade permanente no ramo, realizando exposições, ilustrando livros, cartazes e programas de teatro, além de desenvolver trabalho inovador como cenógrafo.

Tendo como característica marcante a diversificação na utilização de técnicas como nanquim (sobre tela, couro, papel, tecido e argila), pastel, aquarela, lápis de cor (sobre papel), lápis de cera (sobre papel), óleo sobre tela e óleo sobre papel, Mano é um dos artistas mais versáteis da atual arte sulina.

TEMAS ATUAIS

Expressando em seus quadros os sentimentos e contradições do homem contemporâneo, o tema central do artista é a relação entre as coisas e as pessoas, e relação intrínseca que existe entre os seres. Pintando o homem de agora, finito e interdependente, Mano explora, fundamentalmente, o espaço e recria-o com traços expressivos marcantes.

"Trabalho com as entranhas do homem — afirma. Eu busco principalmente o que está além do imediato. Busco o que está vivo, pulsando. A minha pintura é pura emoção".

Desvendando árvores, rostos, paisagens sombrias, pessoas emocionadas, Mano traz com sua pintura um universo que está próximo das pessoas, próximo das entranhas do mundo de hoje. Desde o início de sua carreira, já participou das seguintes coletivas: "Dunas da Lagoa da Conceição (ao ar livre) 1979; Museu de Arte do Estado de Santa Catarina (1980); Salão de Artistas Novos de Santa Catarina (1981); Sb 316 em Curitiba, (1982); e 1.ª Mostra do Mini quadro do Clube Sírio Libanês, em Curitiba (1982), tendo ainda realizado individuais em 1981 na Casa de Cultura de Campo Mourão e na Celesc em Florianópolis, em março de 1983.

Aberta na última sexta-feira, no 3.º andar do Sesc Centro, na Rua Pedro Ivo, 755, a 3.ª Exposição individual de Mano permanecerá aberta de 2.ª a 6.ª feira, até o dia 17 de maio, sempre no horário das 9 às 22 horas.

O CARREFOUR RECEBE SUA AJUDA AO DESEMPREGADO.
Colabore com o Provopar doando alimentos.
Provopar
carrefour
Melhor e mais barato mesmo.

Agenda de todos Nós
segunda-feira · 9 · maio

NA RUA DO ROSÁRIO 144 HOUVE UM GRANDE HOTEL QUE DEPOIS VIROU HOSPITAL E HOJE É SUPERMERCADO...!
É A TAL HISTÓRIA!
NESTA CIDADE PRIMEIRO QUISEMOS VIVER SÃOS E FELIZES... DEPOIS PRETENDEMOS VIVER SÃOS E HOJE SÓ VIVER...!
CURITIBA CIDADE SORRISO

FOFOCAS
"ACCEDEU! VANIR TEVE TANTA GENTE FORA DO ÚLTIMO CURSO DE BOMBONS E OVOS DE PÁSCOA, QUE ACCEDEU A FAZER OUTRO, NOS DIAS 16 e 17 DE MAIO; LIGA JÁ POIS LOTA LOGO: FONE 242.7435"

Onde passa a turma de "GRADE e PORTÃO" a ferrugem não volta mais. Esquadrias de janelas enferrujadas também "no Capricho". Fone 244.00 81 (orçamentos sem compromisso).

Rendados
Vestidos, saias e blusas do Ceará. Coleção completa só no "QUIOSQUE" R. Cel. ARGENTINA, 1793

FRUTOS DO MAR e BACALHAU: todas as noites um jantar fino em ambiente colonial gostoso. Av. MONTEIRO TOURINHO, 440.

LEMBRAR! Em tempo de crise quem não faz propaganda... desaparece!

Amanhã, às 20 hs, na Galeria ACAIACA, abertura da exposição de MIRTILLO TROMBINI.

Amanhã, às 20 hs, na Faculdade de Direito (Pça. Santo Andrade, 50) Conferência do Professor Euzébio Rocha "CRISE ECONÔMICA E COLONIALISMO". No dia seguinte, quarta-feira 11, às 19hs, lançamento dos livros "PETRÓLEO: DO MONOPÓLIO À ENTREGA" e "O PETRÓLEO E UM DEPOIMENTO À NAÇÃO" do mesmo Profe., na Casa Romário Martins.

Pavan
Empreendimentos
Quem tem o espaço, nada mais rendoso do que AMPLIAR SUA CASA. VAI DAR 1000% este ano!
FONE: 276.5131

Levar os filhotes para conhecer o lugar mais bonito: JARDIM "BRINCANDO e CRIANDO" (ideal para fazer tarefas à tarde) F. 253.7958

ROCHEX PAPELARIA LTDA.
PAPELARIA - MATERIAL ESCOLAR
ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO - DESENHO
BRINQUEDOS - PRESENTES - MIUDEZAS
ARTIGOS P/ESCRITÓRIO! FAÇA O PEDIDO
RUA PADRE ANCHIETA, 365 - FONE: 232-2233

O "CURSO DE SALGADOS" da Vera é maravilhoso. Novas turmas esta semana (F. 232.7606)

MARGARETH ZANARDINI
ADVOGADA
OAB - PR
ADVOCACIA EM GERAL
SEPARAÇÕES, DIVÓRCIOS E ALIMENTOS
Marcar consulta
DEZ. WESTPHALEN, 15 - CONJ. 1404
ED. DANTE ALIGHIERI - FONE 233-5186

O idioma francês pode ser rapidamente dominado pelo método "OBJETIVO" (262.8907)

Já sei! Já sei! Todos se perguntam "CADÊ ESSA FAMOSA MULHER?" Sei lá!
Mulher

PARA ANUNCIAR NESTA SEÇAO, DISQUE 242-5116

DIABETES EM FOCO (17)

Dietas

(4.ª parte)

Atlântido Borba Côrtes

Uma das causas freqüentes da não compensação, isto é, tornar-se normoglicêmico e aglicosúrico, reside no fato de comer livremente pão, que a sabedoria popular inculca como próprio para o diabético. Na realidade qualquer pão serve, desde que as quantidades sejam proporcionais à riqueza de hidratos de carbono contida nos diferentes tipos de pão. Por isso, não acreditamos ser válida a substituição do pão branco, ao qual já está acostumado, pelo pão integral ou de glúten, porque todos eles merecem ser limitados e a diferença em composição não é assim tão compensadora como poder-se-ia pensar. O diabético pode, portanto, comer pão branco, pão de padaria que se destina à **população**, desde que não ultrapasse as quantidades permissíveis estipuladas em sua dieta. As mesmas considerações feitas a respeito do pão, são dirigidas a outros alimentos; o diabético **além** de estudar a sua condição clínica, deve procurar conhecer a composição dos alimentos para saber qual pode usar com maior ou menor prodigalidade, tudo na dependência dos teores de HC - P - G. Para consecução do tratamento **dietético**, é indispensável a participação do paciente que precisa ser instruído. Depois das considerações a respeito do pão, torna-se bem mais fácil entender o **porquê** das restrições alimentares.

Por não disporem de mecanismos que processem a utilização da glicose, que é o termo final do metabolismo dos hidratos de carbono, ela ultrapassa os níveis de normalidade no sangue 60 a 100-110 mg% de glicose verdadeira "true glucose", em jejum e a partir de 160-180 mg% passa **através do rim e aparece na urina** podendo ser facilmente **constatada.** Este o motivo, de tentar-se evitar o consumo de alimentos ricos de HC por se transformarem 100% em glicose já existente em excesso no estado diabético.

Com o correr do tempo, a glicose pode não ser constatada na urina, embora suas cifras no sangue sejam **superior a 160-180 mg%**. Diz-se então, que o limiar renal de **excreção** está aumentado e a ausência de glicose na urina deixa de ser um bom índice para avaliação do controle do diabético. A crendice popular impinge que a **beterraba** deve ser proscrita ao diabético, pois dela se faria o açúcar utilizado em muitos países. Isto não corresponde à verdade; primeiro porque não é da beterraba comestível que se fabrica industrial industrialmente o açúcar, e em segundo lugar por conter entre 7,5 a 9% de HC, portanto muito menos que pão, feijão, arroz, batata, etc. Convém, no **entanto**, lembrar que não somente os HC são transformáveis em glicose: 57% das **proteínas e 7% das gorduras** podem fazer também.

Além das restrições em HC, os valores calóricos não devem passar os já estabelecidos de 25-30 calorias por quilo de peso teórico, acrescidos de uma quota extra na dependência da atividade física despendida nas várias profissões e hábitos, bem como, do seu estado nutritivo definido pela deficiência ou excesso de peso. Obrigatoriamente, se o diabético é gordo, deve emagrecer e se magro, deve ser atribuída dieta, que lhe proporcione condições de atingir peso normal. Se tem peso normal, receberá dieta correspondente a manter o seu peso. Nos dias de hoje, o estado diabético **é irreversível, mas poderá desfrutar de um longo** período de vida útil. Instrução e educação são fatores decisivos. Deve receber informações acerca de Diabetes, suas origens, conhecer os fatores agravantes e os desencadeantes bem como, a sua evolução natural, reconhecer os sintomas de descompensação, como os de hipoglicemia. Deve aprender, quando insulino dependente, a **auto-injeção** e a exata quantidade de insulina a injetar, bem como, os locais de preferência, assim como aprender os métodos de controle através da pesquisa de glicose e corpos cetônicos na urina, bem como, se possível, a avaliação da glicemia em domicílio, com a disposição de aparelhos para tal fim existentes no comércio. Além do conhecimento da composição dos alimentos, a preparação das refeições e sua distribuição harmônica deve ser racional, nutritiva e equilibrada.

Deve enfim, saber como, quando e o que comer, com a finalidade de obter condições para não agravar padecimentos. Manter a higiene corporal ou **incentivá-la**, quando necessário, e ao lado da limpeza corporal, aprender também as normas que devam regular o exercício muscular. Educação, também é muito importante, pois integrante da comunidade, tornar-se-á útil tanto na família, na escola, no trabalho, bem como, em qualquer grupo que esteja integrado e nunca estigmatizado, pois tem à sua disposição condições domináveis possíveis de controle, como de terapias. Nunca a consulta a um diabético pode ser restrita ao exame físico e à prescrição. Cabe ao médico também uma função educativa, face ao paciente e sua família. Ela parti**cipará** da interpretação dos resultados dos diferentes exames laboratoriais, correlacionando-os com as falhas por acaso cometidas. Educado, estará em condições de enfrentar a vida, pois dispõe de conhecimentos para evitar as agressões, que anteriormente desconhecia.

CORRESPONDÊNCIA:
Rua Carlos de Carvalho, 1544
80.000 CURITIBA-PR

MONGERAL
informa
COLUNA DO SERVIDOR

Regime estatutário

- Todos os servidores federais da administração direta contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho passam a submeter-se ao regime estatutário estabelecido pela Lei n.º 1 711, de 28 de outubro de 1952, Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, de acordo com projeto apresentado pelo deputado Renato Viana.

Não será, todavia, beneficiado com a medida o pessoal contratado em caráter **temporário para** exercer função não especializada de natureza permanente.

O projeto também concede aos funcionários públicos abono de Natal, que será pago em duas parcelas, nos meses de julho **e dezembro** de cada ano.

O valor do abono será igual ao do vencimento percebido no mês imediatamente anterior ao do pagamento do benefício, incluídos todos os acréscimos legais.

Gratificação adicional

- A gratificação adicional a que tem direito os servidores públicos civis da União será calculada sobre o vencimento percebido mais a representação, de acordo com os percentuais previstos em lei, por quinquênio de serviço, segundo estabelece projeto apresentado pelo Senador Mario Maia.

A iniciativa de Mário Maia isenta ainda do imposto de renda a vantagem paga aos servidores públicos proveniente das gratificações de representação adicional por tempo de serviço.

Técnico de Administração

- Aos ocupantes dos cargos de oficial de administração e assistente comercial será assegurado, observados os requisitos de **escolaridade**, o direito à transposição para a categoria profissional de técnico de administração, segundo projeto de lei do deputado Nilson Gibson apresentado à Câmara.

Na justificação, o parlamentar afirma que pretende corrigir uma injustiça, ao criar o direito de transposição para os ocupantes daqueles cargos de serviço público, observando que espera contar com o apoio do Congresso para a sua aprovação.

Retorno do inativo

A possibilidade de o funcionário aposentado por invalidez retornar **à atividade**, se julgado **apto em inspeção de saúde**, mesmo que conte tempo suficiente para aposentadoria voluntária, é o que objetiva projeto de **iniciativa** do Senador Nelson Carneiro alterando dispositivo da lei que instituiu o **Plano** de Classificação de Cargos.

Inscrição: oficiais temporários

A Seção de Relações Públicas do NUCINDACTA II (ex-Base Aérea) informando que as inscrições para o Concurso de Admissão ao Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários de Aeronáutica encontram-se abertas no período de 13 MAIO a 03 JUN 83. Os candidatos devem ser formados em Engenharia Aeronáutica, Elétrica, Eletrônica, Mecânica, Metalúrgica, Química e de Telecomunicações, **Análise de Organização e** Métodos e Arquitetura.

Os interessados deverão satisfazer as seguintes **condições:**

a) ser brasileiro nato e do sexo masculino;

b) ter, no máximo 42 (quarenta e dois) anos de idade referidos ao dia 1.º de janeiro do ano em que o Estágio de Adaptação for iniciado;

c) estar em dia com suas obrigações militares e eleitorais;

d) ter diploma da profissão, dentre as divulga**das como** de interesse do Ministério da Aeronáutica, oficialmente reconhecido pela legislação federal pertinente; e

e) não estar "sub-judice" ou condenado.

A confiança é feita no tempo.
Em 148 anos de existência, o Mongeral fez mais do que amparar e proteger milhares de famílias brasileiras. Fez muito mais. Pagou mais benefícios de aposentadoria, pensão e pecúlio do que qualquer outra entidade de previdência privada. Transformou a previdência supletiva em um instrumento imprescindível ao bem-estar social. Mongeral.148 anos de segurança. Confiança feita no tempo.
MONGERAL
FUNDADO EM 1835
CURITIBA, PR - Rua Comendador Araújo, 143 - 3.º andar
Ed. Executive Center Everest - Centro - Tel.: 232-7042